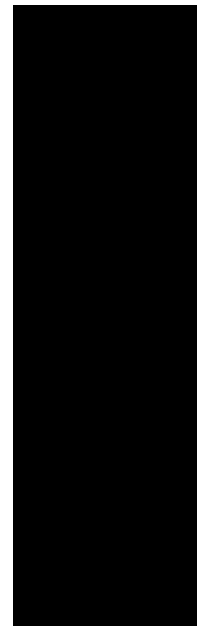
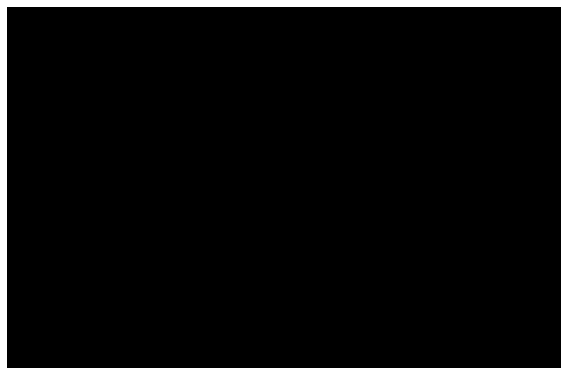


Previndus - Associação de Previdência
Complementar

**Parecer da Avaliação Atuarial
do Plano Básico de Benefícios
II - Sesc referente ao
encerramento do exercício de
2019**

Fevereiro, 2020



Sumário

Introdução	3
Estatísticas	4
Hipóteses e Métodos Atuariais	5
Patrimônio Social	8
Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos.....	9
<i>Limite de Equacionamento de Deficit.....</i>	<i>10</i>
<i>Ajuste de Precificação</i>	<i>10</i>
<i>Rentabilidade do Plano</i>	<i>11</i>
<i>Variação das Provisões Matemáticas</i>	<i>11</i>
<i>Principais riscos atuariais.....</i>	<i>12</i>
<i>Soluções para Insuficiência de Cobertura</i>	<i>12</i>
<i>Variação do resultado</i>	<i>12</i>
Plano de Custeio	14
Conclusão	16

Esta página está em branco intencionalmente

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano Básico de Benefícios II da Previndus – Associação de Previdência Complementar, referente à patrocinadora Sesc/ARRJ, em atendimento à legislação vigente.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 30/06/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
03.621.867/0001-52	Serviço Social do Comércio – Sesc Administração Regional do Rio de Janeiro

A patrocinadora Sesc/ARRJ - Serviço Social do Comércio – Sesc Administração Regional do Estado do Rio de Janeiro fechou o plano para adesão a novos funcionários desde 16/01/2000.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo Ofício nº 565/CGAT/DITEC/PREVIC, de 10/02/2014.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

Quantidade de Participantes	
– Ativos	1
– Autopatrocinados	0
– Benefício Proporcional Diferido	0
Idade Média (em anos)	58,8
Tempo Médio de Serviço (em anos)	30,1
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	22,4
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	0,0

Assistidos

		Em 30/06/2019	
	Quantidade de Participantes	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Normal	187	75,8	4.115
Aposentadoria por Invalidez	14	63,6	1.023
Pensionistas (grupos familiares)	33	74,3	2.835

¹ Quantidade de BPDs inclui em aguardo e presumidos. Demais informações não contemplam BPDs.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Previndus e conta com o aval das patrocinadoras do Plano Básico de Benefícios II conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10, de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	5,57%	5,14%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-1983 ¹	AT-1983 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPC	IAPC
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas		
• Participantes Ativos	95% casados; mulher 4 anos mais nova que o homem	95% casados; mulher 4 anos mais nova que o homem

O cálculo das provisões matemáticas dos benefícios concedidos de aposentadoria e invalidez segue como metodologia para a determinação do beneficiário principal, para fins de continuação do benefício em caso de falecimento, os dados informados pela Previndus referentes ao beneficiário vitalício mais jovem.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Previndus, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

¹ Tábua específica por sexo.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Previndus para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano resultantes da última avaliação atuarial regular, elaborados com as respectivas hipóteses atuariais recomendadas por estudos de aderência e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,57% para o Plano Básico de Benefícios II da Previndus, referente à patrocinadora do Sesc/ARRJ. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,10% a.a. e limite superior: 6,26%).

Sendo assim, a Previndus e a patrocinadora Sesc/ARRJ do Plano Básico de Benefícios II optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 5,57% a.a. na avaliação atuarial de 2019.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Previndus e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Previndus.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Básico de Benefícios II, realizou em novembro de 2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e na Instrução nº 10 de 30/11/2018

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tabela de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado no exercício de 2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Auxílio Natalidade	Repartição Simples	-
Pecúlio por Invalidez	Capitalização	Idade de Entrada
Pecúlio por Morte	Capitalização	Idade de Entrada
Suplementação de Aposentadoria Especial	Capitalização	Idade de Entrada
Suplementação de Aposentadoria por Idade	Capitalização	Idade de Entrada
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Idade de Entrada
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	Capitalização	Idade de Entrada
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Idade de Entrada
Suplementação de Auxílio-Doença	Repartição Simples	-

Comentários sobre métodos atuariais

As taxas de custeio apuradas pelo método indicado se manterão constantes, salvo se a experiência real divergir das hipóteses adotadas.

Cabe ressaltar que, sendo as contribuições calculadas com base no Salário Aplicável e Remuneração Base (definidos no Regulamento do Plano), elas poderão aumentar nominalmente na medida em que os salários e outros componentes da remuneração sofram reajustes.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete da Previndus de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social do Plano Básico de Benefícios II, patrocinado pelo Sesc/ARRJ, é de R\$ 87.298.631,77.

De acordo com informações prestadas pela Previndus para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios II possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Previndus.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	87.298.631,77
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	86.289.984,28
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	93.477.664,00
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	93.438.975,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	93.438.975,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	81.161.551,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	12.277.424,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	38.689,00
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	38.325,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	38.325,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	364,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	364,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	(7.187.679,72)
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	(7.187.679,72)
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	(7.187.679,72)
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	1.008.647,49
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	190.185,37
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	190.185,37
2.3.2.2 Fundos Administrativos	818.462,12
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	818.462,12
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo de Cancelados foi instituído em dezembro/2007 para provisionamento dos valores atualizados destinados ao pagamento das Reservas de Poupança ainda não resgatadas, dos participantes cancelados do Plano. Assim, tais valores são registrados separadamente do restante do patrimônio do plano de benefícios, a fim de não gerar oscilações no equilíbrio do plano, por ocasião de pagamentos.

Em maio/2008 foi instituído o Fundo de Desligados, para provisionamento dos valores atualizados destinados ao pagamento das Reservas de Poupança, ainda não resgatadas, dos participantes desligados do Plano. Assim, tais valores serão registrados separadamente do restante do patrimônio do plano de benefícios, a fim de não gerar oscilações no equilíbrio do plano, por ocasião dos pagamentos de resgates.

De acordo com a determinação da Previndus – Associação de Previdência Complementar os fundos de Cancelados e Desligados foram unificados contabilmente em 31/12/2011 e estão alocados na conta “Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial”.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 7,26 anos (87 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10, de 30/11/2018, após preenchimento pela entidade dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios na planilha de Duração do Passivo e Ajuste de Precificação - DPAP disponível no Sistema Venturo no site da Previc.

Limite de Equacionamento de Deficit

De acordo com o Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018 deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do deficit até o final do exercício subsequente, se o deficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Deficit Técnico Acumulado = $1\% \times (\text{duração do passivo do plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$

Duração	Limite pela Fórmula	Provisões Matemáticas	Limite do Deficit
7,26	$1\% \times (7,26 - 4) = 3,26\%$	93.477.664,00	3.047.371,85

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do

deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Dessa forma, apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação calculado e informado pela Previndus para o Plano Básico de Benefícios II, patrocinado pelo Sesc/ARRJ:

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valores em R\$
a) Resultado Realizado	(7.187.679,72)
a.1) Superavit Técnico Acumulado	-
a.1) Deficit Técnico Acumulado	(7.187.679,72)
b) Ajuste de Precificação	118.314,21
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(7.069.365,51)

Uma vez que o Equilíbrio Técnico Ajustado ultrapassou o limite de deficit demonstrado acima, a Previndus deverá apresentar um plano de equacionamento que contemple, ao menos, o valor de R\$ 4.021.993,66, que corresponde ao resultado deficitário acumulado excedente ao limite.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Previndus equivale a 9,49%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,4816% (variação do INPC no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 4,79%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 5,14% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	93.477.664,00	96.810.540,52	-3,44%
<i>Benefícios Concedidos</i>	93.438.975,00	96.810.540,52	-3,44%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	93.438.975,00	96.810.540,52	-3,44%
<i>Benefícios a Conceder</i>	38.689,00	-	0,00%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	38.689,00	-	0,00%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 93.477.664,00 com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, a variação encontrada é de -3,44%.

Observa-se que em 2019 foi apurado um passivo de benefícios a conceder que não era esperado quando atualizamos a provisão do exercício anterior. Esse passivo é referente a um participante ativo. Ele já é elegível ao benefício de aposentadoria e, dessa forma, esperava-se que em 2019 já estivesse aposentado com sua reserva alocada em benefícios concedidos. Contudo, ele ainda se mantém ativo, e sua reserva registrada nos benefícios a conceder.

Os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Demonstramos abaixo a evolução detalhada do passivo de 2018 para 2019:

Evolução do Passivo	Passivo em R\$	Impacto R\$	Impacto %
Passivo em 31/12/2018	98.625.558,00		
Passivo Projetado Atuarialmente para 31/12/2019	93.788.397,00	(4.837.161,00)	-4,90%
Pico Inflação em 31/12/2019	96.810.540,52	3.022.143,52	3,22%
Outros Impactos	93.477.664,00	(3.332.876,52)	-3,44%
Passivo em 31/12/2018	93.477.664,00	(5.147.894,00)	-0,33%

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros e tabela de mortalidade geral.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

De acordo com o previsto na Resolução CNPC nº 30/2018, na ocorrência de insuficiência de cobertura da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e a Conceder, as patrocinadoras, participantes ativos e assistidos deverão custear as parcelas devidas por cada parte.

Variação do resultado

O deficit técnico reduziu de R\$ 10.282.807,25 em 31/12/2018 para R\$ 7.187.679,72 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

O resultado deficitário do plano reduziu principalmente em função do aumento da taxa de juros.

Soluções para equacionamento do deficit

O deficit técnico ocorre em função do uso concomitante do ajuste de precificação e do limite de equacionamento de deficit, conforme legislação vigente. Uma vez que o Equilíbrio Técnico Ajustado

ultrapassa o limite de deficit permitido na Resolução vigente, a Previndus deve apresentar um plano de equacionamento em 2020 que contemple, ao menos, o valor de R\$ 4.021.993,66.

Plano de Custeio

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 0,10% sobre o total de Salários Reais de Contribuição dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios e posicionado em 31/12/2019, conforme demonstrado abaixo:

	Custo do Ano (%)
Aposentadoria por Tempo de Serviço	0,00%
Aposentadoria por Invalidez	0,00%
Pensão por Morte	0,00%
Pecúlios	0,00%
Auxílio-Doença	0,10%
Total	0,10%

A patrocinadora Sesc/ARRJ ainda possui um ativo iminente, o qual deve contribuir com os percentuais definidos no Plano de Custeio proposto apresentado abaixo, a partir de 01/04/2020:

	Custo do Ano (%)
1ª Faixa (Salário de Participação)	1,78%
2ª Faixa (Sal. – ½ LMSC)	2,35%
3ª Faixa (Sal. – LMSC)	9,75%
Contribuição Média de Ativos	1,78%
Contribuição Patrocinadora	1,78%
Contribuição Total	3,56%

O percentual de contribuição normal dos participantes aposentados foi mantido em 13,50% sobre as suplementações, enquanto os pensionistas não contribuem para o plano.

As despesas administrativas serão aportadas diretamente pela patrocinadora para um fundo específico da entidade. Com base no planejamento orçamentário da entidade para 2019, o valor anual de contribuição administrativa pago pela patrocinadora será de R\$ 251.920,88.

As contribuições contratadas referentes ao serviço passado e deficit equacionado registradas no ativo do plano foram quitadas integralmente no exercício de 2019.

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes, assistidos e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação de salários e benefícios.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias	-	-	1.391.596,23	13,50%	-	-
▪ Normais	-	-	1.391.596,23	13,50%	-	-
▪ Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos	-	-	-	-	-	-

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico de Benefícios II da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sesc/ARRJ, informamos que o plano está deficitário.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Previndus com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Previndus em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2020.



Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158



Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573